

# CAPAF: **AEBA, AABA e SEEB-MA** mantém posição de defesa dos direitos dos participantes.

Depois da “mesa de negociação” entre o Banco da Amazônia, a CONTRAF/CUT, a FETEC-CN, a ANAPAR e os Sindicato dos Bancários do Pará, estas entidades passaram a defender a migração dos participantes da CAPAF para os novos Planos. Todavia, AEBA, AABA e Sindicato dos Bancários do Maranhão, conscientes dos prejuízos do processo de migração para os participantes da CAPAF não participaram dessa “mesa” bem como mantém sua posição contrária à migração.

O déficit da CAPAF não foi causado pelos seus participantes,

fiscalização da PREVIC em 2004, por exemplo, atesta que desde 1991 o Banco congelou suas contribuições, sem falar dos graves problemas de gestão. A migração para os novos planos, principalmente para os participantes do Plano de Benefício Definido significa a renúncia de direitos e a concordância em passar a contribuir mesmo depois de aposentado.

Não temos a cópia do contrato a ser firmado entre o Banco e a CAPAF, bem como não temos informações da base de atualização atuarial dos benefícios. Apesar de o Banco afirmar que repassará 72%

do déficit sabemos que esse repasse será realizado em 25 anos. Na prática o Banco irá apenas cobrir o déficit mensal da folha do Plano BD.

O Amazon Vida enfrenta diversos problemas judiciais e casos seja judicialmente considerado anulado o direito a previdência complementar de quem migrou para o Amazon Vida será reparado. A regra de reajuste dos benefícios é ultrajante (INPC ou resultado dos investimentos, o que for menor) – com isso os benefícios rapidamente perderão poder de compra.

## Diretoria tenta impedir manifestação da AEBA

Uma entidade séria, honesta e independente não pode concordar com a retirada de direito de trabalhadores. Hoje o Banco faz grande pressão para que todos migrem, inclusive com a orientação para as gerências da Direção Geral para não permitir que os diretores da AEBA se pronunciem sobre o tema da CAPAF nas dependências do Banco. Não podemos nos esquecer que as diretorias passam. Hoje sabemos que muitos dos problemas da CAPAF foram plantados

pelas diretorias anteriores. Não temos medo de debater nossas idéias e nossas propostas, mas nos parece que a Diretoria do Banco não possui a mesma postura aberta e democrática, que permita que os trabalhadores manifestem livremente sua posição. Convidamos todos os participantes da CAPAF a estudarem o tema. Temos muitos materiais na AEBA e disponibilizamos todos.

## SEEB-PA, CONTRAF/CUT e ANAPAR entregam direitos

Durante muito tempo dizemos que os compromissos políticos dessas entidades os impedem de defender o direito dos bancários de forma independente. No caso da CAPAF temos a prova mais cabal dessa afirmação. A mando do governo e da Diretoria do Banco essas entidades passaram a defender a migração, mesmo depois de tanto tempo conhecendo os novos planos e de todos os pareceres jurídicos e das

discussões técnicas que fizemos. O mais curioso é que essas entidades ainda apresentam sua posição como sendo uma grande vitória, mesmo sabendo que nada mudou do dia em que os novos Planos foram anunciados até esse momento. Lamentamos que os Bancários do Pará e do Brasil estejam sujeitos a lideranças atreladas e incapazes de assumir a defesa honesta dos direitos dos trabalhadores.

# CASF:

## Agora é rumo à Assembléia para por fim a quota-extra!



### participação da base no abaixo-assinado da AEBA derruba cobrança de mensalidades por faixa etária

No dia 27 de abril a diretoria da CASF publicou a Carta Circular 002/2011. A referida norma instituía um reajuste de 15% no PLAN-CASF e alterava a forma de pagamento das mensalidades do mesmo Plano. De acordo com a nova regra a mensalidade do PLAN-CASF deixariam de ser um valor base para todos e passaria a ser cobrada por faixa etária.

Além do aumento difícil, diante do congelamento da participação do Banco no custeio de nossos Planos de saúde a mudança de metodologia da tabela de mensalidades levaria a penalizar a grande maioria dos atuais participantes da CASF.

Imediatamente a AEBA iniciou uma mobilização via abaixo assinado para contestar as medidas da CASF. O

estatuto da CASF prevê que com 20% de assinaturas de participantes titulares o Conselho Deliberativo é obrigado a convocar assembléia para tratar da pauta requerida pelos assinantes. Todavia, no dia 05 de maio, com o abaixo-assinado da AEBA já ganhando força na base a Diretoria da CASF resolveu revogar as medidas e transferir sua decisão para a próxima reunião do Conselho Deliberativo. Com isso já não haverá reajuste no mês de maio, embora a reunião do CONDEL possa definir um reajuste a partir de junho.

Consideramos que a manutenção da tabela base do PLAN-CASF é uma grande vitória, mas ainda insuficiente. Ainda é preciso uma reestruturação na CASF para reduzir custos, uma política para atrair os novos empregados, uma ação

mais forte quanto à rede de credenciamento com atendimento especial para as unidades fora da região metropolitana de Belém. Sem falar no fim da co-participação e da extinção da Quota-extra.

Aproveitamos esse abaixo-assinado para também levar a assembléia da CASF o tema da quota-extra. A proposta da AEBA extinguir a cobrança de quota-extra uma vez que existem outras alternativas. Precisamos nos unir para lutar pelo aumento da participação do Banco, pela correção da tabela de enquadramento do programa Saúde Amazônia e pelo direito a dispor dos recursos da CORAMAZON que atualmente estão sendo carreados em sua maior parte para o Banco.

# CAMPANHA SALARIAL

## UNIFICAR A LUTA POR UM NOVO PCS!

Estamos nos aproximando da campanha salarial 2011/2012. Antes de mais nada, é preciso que todos fiquem atentos para os calendários em seus estados. Os trabalhadores do Banco da Amazônia podem e precisam ser presença massiva nessa campanha. Nessa campanha os empregados do Banco da Amazônia têm um foco muito preciso: Plano de Cargos e Salários. E esse ano não vamos acreditar na simples promessa de compor uma mesa de negociação, queremos um contrato assinado com datas, metodologia e um documento que ateste o compromisso do Banco e que pode ser cobrado judicialmente pelas entidades.

Nessa campanha não podemos ficar atrás dos demais Bancos Públicos federais. O Banco está perdendo empregados para todas as demais instituições em virtude da remuneração ridícula que paga. Um novo PCS é uma reivindicação urgente.

Nos dias 02 e 03 de julho a CONTRAF organizará o Congresso Nacional dos Empregados do Banco da Amazônia. Trata-se de uma iniciativa importante, porém, para ganhar força é preciso que seja construído com unidade. Da mesma forma é preciso unificar as mesas de negociação no Banco. Atualmente cada confederação tem uma mesa com o Banco e ao final o acordo que assinam é o mesmo, estão contamos com a disposição de Unidade das confederações para unificar os empregados do Banco em torno de nossas lutas no congresso e na mesa de negociação.

A AEBA está preparando o ENEB para o início de agosto, todavia estamos dispostos a abrir mão do ENEB se a CONTRAF concordar em fazer um Congresso de unidade. A bandeira do PCS é importante e em torno dessa bandeira precisamos estar unidos.

### PCS Para:

Elevar o piso ao patamar dos demais Bancos Públicos Federais;

○ Permitir que o direito a promoção seja realizado, atualmente, para um parte muito grande de empregados (quadro de apoio e TB 15) esse direito está na prática sendo cerceado.

○ Permitir que os TC's sejam promovidos num intervalo menor de tempo – atualmente, com essas regras, esses empregados nunca atingirão o topo da carreira.

○ Permitir que o Quadro de Apoio possa ter acesso a funções comissionadas;

○ Elevar o patamar geral da remuneração dos empregados;

○ Permitir que os profissionais tenham o exercício de sua profissão respeitados técnica e financeiramente;